SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ N° 20.832/2000-62
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI N° 5375 DE 28/11/83
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84
FILIAÇÃO FEAC - 044
Av. Angelino Gregório, 110 – fones: (19) 3289-3163 – CEP: 13084-415 – Jd. América – Barão Geraldo – Campinas – SP

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO

NOME DO PROJETO: FUTURANDO
Política(s) Pública(s) que se aplica: (X) Assistência Social ( ) Educação ( ) Saúde ( ) Esporte ( ) Cultura ( ) Outras (especificar) _____

1. Identificação da Instituição

1.1 Nome da Instituição: SOCIEDADE PRÓ MENOR BARÃO GERALDO

1.2 Endereço: Av. Angelino Gregório, 110

Bairro: Jardim América - Barão Geraldo

CEP: 13084-415

Website oficial da instituição: www.promenorbaraogeraldo.org.br

Email da instituição: promenorbarao@gmail.com

Fone da instituição: (19)3289-3163

1.3 Vigência do mandato da diretoria atual: de 24/08/2021 à 23/08/2023.

Nome do Representante Legal: José Antonio Ribeiro Milani

RG: 4.647.255-1

CPF: 869.846.088-72

Fone: (19) 3289-3163

Cel: (19) 9.9154-9471

1.4 Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica

Nº do CNPJ: 51.887.131/0001-73

Data de inscrição no CNPJ: 29/09/1981

Atividade econômica principal: SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM ALOJAMENTO

Atividades econômicas secundárias:

1.5 Finalidade Estatutária: Conforme Art. 1º do Estatuto Social, a Entidade tem como objetivo realizar ações assistenciais de atendimento, de forma gratuita, continuada e planejada, sem qualquer discriminação, nos termos da Lei Orgânica da Assistência Social e Política programas ou projetos de proteção social básica, dirigidos ás famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal.

2. Unidade Executora

2.1 Nome: SOCIEDADE PRÓ MENOR BARÃO GERALDO

2.2 Endereço: Av. Angelino Gregório, 110

Bairro: Jardim América - Barão Geraldo

CEP: 13084-415

Fone da unidade executora: (19)3289-3163

Email da unidade executora: promenorbarao@gmail.com

Nº do CNPJ:51.887.131/0001-73

Data de abertura no CNPJ: 29/09/1981

2.3 O Projeto será desenvolvido em quantos dias por semana? 05

2.4 Indique o prazo de execução da proposta em meses: 12 meses

2.5 Regime de atendimento: (assinalar conforme consta no registro do CMDCA)

(X) Orientação e apoio sociofamiliar

( ) Apoio socioeducativo em meio aberto

( ) Colocação familiar

( ) Acolhimento institucional

( ) Prestação de serviços à comunidade

( ) Liberdade assistida

( ) Semiliberdade

( ) Internação

2.6 Responsável pela execução

Nome Completo: Gilberto da Silva

CPF: 606.915.816-49

RG: 54.227.949-6

Número do Registro Profissional: 51.345 - Livro 121/11 - Fls. 252 - Processo 0575/11

Telefone para contato: (19)3289-3163

Cel: (19) 3289-3163

Email: coordpromenor@gmail.com

3. Detalhamento do Projeto

3.1 Diagnóstico da realidade: A Sociedade Pró Menor Barão Geraldo é uma entidade executora do serviço de Proteção Social Básica (PSB), atuando no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), de 6 a 14 anos e 11 meses e 29 dias. Está localizada no Distrito de Barão Geraldo, região Norte do município de Campinas, região com uma população de 201.195 habitantes, de acordo com o Censo 2010, e uma área de 165,955 km² (região com a segunda maior área do município). De acordo com o Diagnóstico Sócio Territorial publicado pela FEAC a região norte de Campinas tem uma população de 23.593 crianças e jovens na faixa etária de 6 a 14 anos. Este mesmo diagnóstico mostra que a região norte apresenta IDHM (renda) igual a 0,775. A renda per capita média na região é de R $1.325,32. De acordo com publicação da Secretaria Municipal de Cidadania, Assistência e Inclusão Social, 15,1% da população da região norte está registrada no cadastro único de Campinas.

A região Norte é uma das regiões mais desenvolvidas economicamente em Campinas e possui 95% de sua área pavimentada. Nesta região estão instaladas conceituadas Universidades, a saber, UNICAMP, FACAMP e PUCCAMP; entretanto 60,8% das pessoas do cadastro único possuem apenas o ensino fundamental.

Ocorre também uma enorme disparidade de renda, onde 10.400 habitantes estão na faixa de 20 salários mínimos ou mais, 433.300 pessoas encontram-se na faixa entre 0 e 3 salários mínimos, enquanto 316 mil estão sem renda. De acordo com o cadastro único 11,9% das pessoas cadastradas têm renda de até ½ salário mínimo. Dentre as pessoas cadastradas no cadastro único que informaram sua ocupação principal, 51,9% informaram que são autônomas ou fazem bicos e 40,9% trabalham com carteira assinada.

Dados do PMAS (2014-2017) mostram que na Região Norte há em torno de 26.000 pessoas em situação de alta e muito alta vulnerabilidade, correspondendo a 18,3% da população desta região.

A partir do sistema municipal (SISNOV) que registra casos de violência do tipo interpessoal, intrafamiliar ou urbana/comunitária e violência autoprovocada na região norte observou-se que em 2016 a região Norte teve um total de 365 casos de violência notificados, sendo que 88 são casos envolvendo pessoas do sexo masculino, cerca de 24,1%, e os outros 277 foram casos envolvendo pessoas do sexo feminino, o que representa três quartos dos casos com 75,9%. A região possui um número alto de notificações para a população entre 01 e 24 anos representando 63,5% do total de notificações. Esses dados demonstram a necessidade de fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos e a rede de proteção para crianças, adolescentes e jovens. Os dados também mostram que os locais com maior número de notificações são as residências com 71,7% dos casos (262 notificações). De acordo com o PIS – Campinas "O maior número de notificações de violência diz respeito a violência sexual, seguida da violência física, depois a negligência, e também com um número considerável de notificações a tentativa de suicídio/suicídio e violência psicológica. Em síntese, a região possui um número alto de notificações contra vítimas do sexo feminino, a maioria delas crianças e adolescentes, sendo o local de ocorrência que mais aparece nas notificações a própria residência e o motivo mais frequente foi a violência sexual".

O Relatório da XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Campinas, que ocorreu em 2018, teve como tema central "Proteção Integral, Diversidade e Enfrentamento das Violências" O relatório aponta os avanços e também as necessidades de políticas públicas ainda necessárias para o enfrentamento das dificuldades no Município que devem ser analisadas e direcionar de alguma forma a atuação das OSCS. A partir do diagnóstico apresentado, o projeto FUTURANDO tem a proposta de autovalorização para enfrentamento da realidade em que as crianças e adolescentes estão inseridas, procurando despertar a busca de novas vivências corporais, emocionais e da própria maturação biológica.

As famílias atendidas pela nossa entidade residem em bairros onde o custo de vida é elevado. São eles: Bosque das Palmeiras; Jardim São Gonçalo; Vila Holandia; Barão Geraldo; Vila Santa Isabel; Jardim América; Vila Esperança; Jardim Santa Genebra II; Jardim Alto Cidade Universitária; Guará; Real Parque; Village; Vila Independência.

3.2 Objetivos

Objetivo Geral:

Propiciar atendimento a 90 usuários de 6 a 14 anos, 11 meses e 29 dias em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, buscando seu desenvolvimento integral, (criticidade, criatividade, cidadania, dignidade pessoal, social e auto- estima.

Objetivos Específicos:

- Propiciar a prática de modalidades esportivas, jogos cooperativos;
- Propiciar atividades artísticas e literárias /Cultura e Arte;
- Propiciar o conceito de vida saudável;
-Propiciar o desenvolvimento motor, cognitivo e o raciocínio lógico-matemático por meio da oficina Lego/Robótica

3.3 Justificativa quanto a importância da proposta que está sendo apresentada. (Por que será realizada?

O projeto FUTURANDO tem com a proposta de autovalorização para enfrentamento da realidade em que as crianças, pré adolescentes e adolescentes estão inseridas, procurando despertar a busca de vivências corporais, experiências emocionais, raciocínio lógico-matemático, desenvolvimentos individuais e pessoais pertinentes da própria maturação biológica.

Entendemos que para alcançar estes objetivos é necessário estimular as crianças e adolescentes para sua importância enquanto cidadão e cidadã, garantindo seus direitos e levando conhecimento dos seus deveres, para suas necessidades de desenvolvimento pessoal, dando a eles uma projeção de futuro além daquela em que seu meio direto de convivência proporciona.

Estamos localizados em Barão Geraldo, Campinas, uma região onde há intensa atividade intelectual, dada à presença de importantes centros de estudo e pesquisa como universidades e polos tecnológicos, entre eles a Unicamp e o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron e é necessário aproveitar essas ferramentas existentes no território para incorporar a proposta de incentivo aos usuários e suas famílias.

Sendo assim esta proposta busca desenvolver atividades esportivas, intelectuais e culturais, procurando na comunidade, profissionais que possam nos auxiliar a trazer um novo campo de visão para nossos jovens.

As atividades esportivas, intelectuais e culturais irão propiciar espaços de convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Trabalhando de forma lúdica e interessante, auxiliarão no desenvolvimento de novas competências pessoais, na ampliação do universo informacional, artístico e cultural.

A intenção da proposta é auxiliar as crianças, pré-adolescentes e adolescentes, descobrir suas potencialidades, habilidades, valores pessoais, talentos, de forma a possibilitar um caminho aberto como indivíduo e como cidadão ativo dentro da sociedade.

3.4 Infraestrutura Física para realização da proposta:

Ambiente Físico:

01 sala para recepção e acolhimento;

01 sala para atuação do serviço social (atendimentos às famílias, usuários,visitas e funcionários);

01 banheiro para funcionários;

01 sala para atendimento pedagógico;

01 banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais;

02 banheiros (com chuveiros) feminino e masculino;

02 banheiros simples feminino e masculino;

01 sala de utilização do Bazar beneficente;

01 sala de informática;

01 cozinha e despensa;

01 refeitório;

01 salão (para eventos, reuniões e atividades dirigidas);

01 cozinha (aulas de culinária);

01 brinquedoteca (brincadeiras e jogos para os usuários);

01 lavanderia;

01 Biblioteca com computador, tv

02 salas para atividades em grupo

Área externa:

01 Área de lazer localizada nos fundos da OSC, para atividades diversas;

01 campo de futebol gramado e quadra poliesportiva pertencente ao Jardim América (espaço da Associação Amigos do Bairro).

3.5 Condições e Formas de Acesso de usuários e famílias ao Projeto:

Usuários de 06 anos a 14 anos e 11 meses e 29 dias, moradores do distrito de Barão Geraldo, membros de famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência das dificuldades sociais, financeiras devido ao baixo salário e subemprego, afetivas e estruturais.

Formas de Acesso:

Divulgação das oficinas e atividades socioeducativas a serem oferecidas pela instituição e apresentação às famílias, escolas municipais e estaduais e às crianças, pré- adolescentes e adolescentes das propostas de funcionamento. Todas as crianças, pré-adolescentes e adolescentes serão atendidos nessas oficinas possibilitando assim a descoberta de novas habilidades e potencialidades, atividades socioemocionais, individuais e sociais.

3.6 Região / Bairros de abrangência da proposta:

As famílias atendidas pela instituição residem em bairros de Barão Geraldo - Campinas, cujo custo de vida é considerado elevado. São eles: Bosque das Palmeiras; Jardim São Gonçalo; Vila Holandia; Barão Geraldo; Vila Santa Isabel; Jardim América; Vila Esperança; Jardim Santa Genebra II; Jardim Alto Cidade Universitária; Guará; Real Parque; Village; Vila Independência.

3.7 Público Alvo:

Crianças e adolescentes dos 06 anos aos 14 anos e 11 meses e 29 dias.

3.8 Meta(s) de atendimento (número de usuários a serem atendidos):

90 usuários,crianças, pré-adolescentes e adolescentes de 6 a 14 anos, 11 meses e 29 dias.

4. Descrição das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade executada

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ N° 20.832/2000-62
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI N° 5375 DE 28/11/83
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84
FILIAÇÃO FEAC - 044
Av. Angelino Gregório, 110 – fones: (19) 3289-3163 – CEP: 13084-415 – Jd. América – Barão Geraldo – Campinas – SP

Atividade 1	Saúde/ Cidadania e Inclusão Social
Descrição	Propiciar às crianças, pré-adolescentes e adolescentes, oportunidades de executar diferentes atividades físicas e expressões corporais através de corridas, jogos cooperativos, saltos, jogos com bola e outros elementos esportivos dirigidos para faixa etária de atendimentos.Ex.: Vôlei, Basquete, Beach Tennis, futebol, Ping Pong Propiciar atividades externas a locais onde as práticas e modalidades de esportes possam oferecer recursos de aprendizagens. E Academia de Esportes. Propiciar aos usuários atividades de terceiros que comungam com as práticas exercidas na Pró Menor. Ex.: Palestras, atividades cooperativas Propiciar atendimentos aos usuários e suas famílias com temas que propiciem a integração de ambos; Propiciar parcerias com universidades para o desenvolvimento de práticas esportivas e lúdicas para usuários e suas famílias; Complementar as atividades socioeducativas com profissionais voluntários e/ou estagiários de áreas correlatas;
Periodicidade	2 horas semanais por período
Meta	Atender à 80% das crianças, pré-adolescentes,adolescentes e suas famílias Promover integração entre Osc, Comunidade e terceiros
Avaliação	Participação, narrativa livre e relatórios individuais sobre a atividade realizada, todos os participantes; Construção de um portfólio individual de todos participantes; Construção de um diário de observação (responsável pela atividade). Portfólio das atividades (fotos, trabalhos, etc), construção coletiva; Reprodução das atividades em casa (Processo avaliativo pós atividades proposta); Presença nas atividades propostas, mediante lista; Melhora na comunicação e participação nas atividades com terceiros; Auto avaliação sobre o desempenho nas atividades; Autocriticidade!

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ N° 20.832/2000-62
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI N° 5375 DE 28/11/83
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84
FILIAÇÃO FEAC - 044
Av. Angelino Gregório, 110 – fones: (19) 3289-3163 – CEP: 13084-415 – Jd. América – Barão Geraldo – Campinas – SP

Atividade 2	Capoeira
Descrição	Oficina proporcionar-se-á através da Capoeira, o desenvolvimento pleno das crianças e adolescentes tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades na formação de atitudes e valores na perspectiva da inclusão social. A capoeira enquanto possibilidade pedagógica se constitui por diversos aspectos: físicos, motores, musicais, sociais, folclóricos, ritualísticos e filosóficos. O contato das crianças e adolescentes com a capoeira deve ocorrer com: 1) o aprendizado do gestual da capoeira: ginga, esquivas, golpes, movimentações e floreios; 2) a compreensão da dinâmica de ataque e contra-ataque; 3) os fundamentos (postura) em diferentes tipos de rodas; 4) a interpretação crítica das músicas; 5) a noção dos principais toques dos instrumentos musicais envolvidos na capoeira; 6) a compreensão do papel do berimbau na roda de capoeira; 7) a compreensão da trajetória histórica da capoeira; 8) a discussão da importância das manifestações culturais para a construção da identidade do brasileiro; 9) uma análise crítica do papel do negro no Brasil; 10) o conhecimento da história dos grandes mestres da capoeira.
Periodicidade	2 horas semanais por período
Meta	Atingir 80% dos usuários; Apresentações de rodas de capoeira (2 apresentações); Elevar o nível de conhecimento e o desenvolvimento motor dos usuários; Integração com famílias, comunidade
Avaliação	Relatos dos usuários, orais e/ou escritos e relatórios de todos os participantes; Número de presença dos usuários na oficina, mediante lista; Participação em equidade dos usuários; Construção de diários individuais para todos usuários e coletivos a respeito da oficina; Entrevistas pessoais com todos os usuários; Observação das atividades realizadas pelo responsável da oficina..

Atividade 3	Cultivando Valores Pessoais e Comunitários - Arte/Cultura
Descrição	Construir e propiciar atividades e aprendizados que valorizem os direitos e deveres do cidadão na sociedade, de acordo com as temáticas estipuladas no cronograma pedagógico, sincronizando datas comemorativas, bem como exposições realizadas pelos usuários desta Instituição, incluindo apresentações culturais, de danças, teatro, músicas, artes plásticas, cinema e/ou atividades promovidas por terceiros, atividades motivadoras e construção do projeto de vida de cada ser.

	Promover palestras de orientação com parceiros das universidades das diversas áreas (Saúde, Pedagogia, Engenharia Elétrica e Mecânica, Letras, Jornalismo, Marketing entre outras).
Periodicidade	2 horas semanais por período
Meta	Atingir 90% dos usuários, propiciando aprendizagens diversas, cuidado do espaço físico da Osc; Valorização dos saberes e habilidades já existentes em cada um; Manter um bom relacionamento com familiares e terceiros para ampliação dos conhecimentos e quesitos propostos no planejamento. Propiciar conhecimentos literários e ampliar o universo cultural/educacional dos usuários, fortalecimento de vínculos familiares, grupais e comunitários; Captação de recursos para visitas externas e ou passeios dos usuários da instituição para acesso às atividades de lazer, esporte e cultura. Tornar-se protagonista da sua história!
Avaliação	Participação, narrativa livre e relatórios de todos os usuários sobre a atividade realizada, oral ou escrita; Construção de um diário individual para todos os participantes; Relatórios sobre atividades propostas (Responsável pela atividade); Construção de um cronograma de atendimentos; Construção de quadro de habilidades cognitivas para mensurar o desenvolvimento de todos usuários; Portfólio coletivo das atividades. Auto avaliação escrita, (todos os usuários) Nível de interesse demonstrados pelos usuários e suas famílias; (Aplicação de questionário) Índice de frequência (mediante lista); Desempenho dos usuários nas atividades internas e externas; (Aplicação de questionário por escrito); Participações das famílias nos eventos promovidos pela Osc.

Atividade 4	Arte & Manha
Descrição	Proporcionar aos usuários, atividades manuais através da arte do artesanato popular, produzindo adornos e objetos de decoração, transformando matérias primas com criatividade. Desenvolver habilidades sensoriais, motoras, cognitivas, concentração e sociais através do trabalho em grupo e das artes manuais com diversos elementos (natureza e recicláveis). Proporcionar que a arte do artesanato proporcione ao usuário a autoestima e reconhecimento de si através da percepção e da diversidade do que lhes é posto..
Periodicidade	2 h semanais por período
Meta	Alcançar 80% do público durante as oficinas realizadas; Propiciar o desenvolvimento das coordenações motoras dos indivíduos; Promover uma atividades somente com responsáveis; Promover integração entre usuários e seus familiares por meio de exposições com as peças elaboradas em um evento envolvendo a comunidade.
Avaliação	Número de usuários nas atividades, mediante lista de presença; Observação e participação dos usuários nas atividades, pelo educador; Devolutivas espontâneas dos participantes Apresentação de formulário avaliativo de todos os participantes (trimestral); Construir um portfólio individual de todos os participantes; Construção de um mural de fotos e textos das atividades. (coletivo)

Atividade 5	Tempo de Travessia
Descrição	Construir espaços reflexivos onde propicie a leitura de forma agradável, interativa, dinâmica e análise de vários autores; Propiciar e possibilitar momentos de contação de histórias, manifestações espontâneas e livres expressões. Realizar parcerias com universidades das diversas áreas, possibilitar a integração entre ambos e expandir as experiências sociais; Propiciar aos usuários o incentivo ao conhecimento e acesso à cultura, contato com jovens de idades e realidades diversas, firmando parcerias com escolas, instituições próximas; Incentivar o uso da sala de informática com o intuito de inserir e integrar os usuários ao universo tecnológico da cultura digital, e também como ferramenta de apoio às atividades propostas.

	Propiciar idas à bibliotecas públicas, praças e outros ambientes que gerem aprendizagens diversas. Ex Planetário, Museus, Feiras de Ciências, Zoológicos, etc.
Periodicidade	2 h semanais por período
Meta	Construir e fortalecer o hábito por prazer à leitura, compreensão e concentração. Aprimorar o senso crítico, desenvolver a criatividade e imaginação, ampliando seu vocabulário enriquece e o estímulo à produção textual torna-se essencial, portanto, será trabalhado a construção de textos Alternar entre a leitura de livros e criar também a motivação por meio das artes manuais e visuais, ampliando as habilidades socioemocionais e motoras, atingindo até 80% dos usuários.
Avaliação	Participação e narrativa livre, escrita, sobre a atividades propostas e exercidas, (todos os participantes). Construção de um diário e/ou portfólio individual/conjunto com usuários; Construção de um diário de observação responsável pela atividade; Exposição das atividades (fotos, trabalhos, etc); Lista de presença dos usuários: Auto avaliação Questionário de Desempenho dos participantes das atividades propostas (Formulário Avaliativo)

Atividade 6	MÚSICA / MUSICALIDADE
Descrição	Oficina destina-se às linguagens musicais, musicalização e suas abrangências, regionais, nacionalidades e outras linguagens musicais diversas. A intenção desta oficina será de proporcionar aos participantes, os vários componentes literários ligados aos conhecimentos musicais e ritmos, suas expressões, harmonias ou produzir sonoridades à sua maneira, utilizando instrumentos diversos ou usando o próprio corpo para produzir sons. Propiciará a ampliação dos repertórios sonoros, ouvir e escutar, discutir as preferências musicais, respeitar as diferenças das linguagens musicais de cada um e especificamente trazer as vivências e experiências auditivas do cotidiano musical dos usuários e despertar os interesses pela prática musical,

	manipulação de um instrumentos e estudos mais profundos no mundo da músicas e dos ritmos.
Periodicidade	2 h semanais por período
Meta	Propiciar a participação ativa dos usuários dentro da oficina socioeducativa, observando suas aptidões e suas potencialidades para construção e constituição de conhecimentos musicais; Desenvolver ações que envolvam suas famílias, comunidades e grupo sociais que pertence; Utilização dos espaços públicos, escolas, possibilitando condições de relações pessoais e interpessoais; Propiciar ao educando reconhecer-se no olhar e na palavra do outro, visando o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais para melhor convivência em grupo; Apresentação de números musicais ou similares. Buscar recursos financeiros para aquisição de instrumentos musicais para aprendizagem na oficina.
Avaliação	Nº. Efetivo de aulas realizadas nos períodos; Nº de participantes presentes, mediante lista de presença; Nível de interesse demonstrado pelos participantes, entrevistas pessoais com todos os participantes; Índice de frequência semanal; Desempenho individual de todos participantes (Aplicação de Questionário pelo oficineiro) Entrevistas pessoais com todos os participantes da oficina; Lista de frequências semanais; Observações de atividades realizadas (Pelo oficineiro e relatórios individuais e coletivos); Fichas de avaliação dos participantes (Questionário Avaliativo); Relatório de atividades orais e escrito; Depoimentos dos usuários, oral e escrito;

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ N° 20.832/2000-62
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI N° 5375 DE 28/11/83
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84
FILIAÇÃO FEAC - 044
Av. Angelino Gregório, 110 – fones: (19) 3289-3163 – CEP: 13084-415 – Jd. América – Barão Geraldo – Campinas – SP

Atividade 8	Identidade - Meu "EU"
Descrição	Possibilitar aos usuários, a construção da sua identidade, autonomia, buscando sua auto construção identitária e a interligações dos processos das relações pessoais e interpessoais que permeiam as funções biológicas e fisiológicas, atitudes perante as ações relevantes ao desenvolvimento de cada um. Fomentar as possibilidades de atendimento cognitivos, motores, psicológicos dos usuários, utilizando ferramentas e atividades socioeducativas e interações socioculturais nas diferentes linguagens literárias e artísticas. Promover trocas de experiências com profissionais de diversas áreas;
Periodicidade	2 h semanais por período
Meta	Confecção de um livro para cada usuário; Captar recursos para impressão dos livros para os usuários; Atingir 80% dos usuários; Fortalecer as relações pessoais e interpessoais.
Avaliação	Relatórios orais e escritos de todos os usuários; Nível de interesse dos usuários, mediante questionário, relatórios individuais de todos usuários e coletivo, oral e escrito; Observações dos usuários diariamente pelo educador; Lista de presença semanal; Construção de portfólios de todos os participantes; Quadro de rotinas para os usuários;

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ N° 20.832/2000-62
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI N° 5375 DE 28/11/83
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84
FILIAÇÃO FEAC - 044
Av. Angelino Gregório, 110 – fones: (19) 3289-3163 – CEP: 13084-415 – Jd. América – Barão Geraldo – Campinas – SP

Atividade 9	Lego/Robótica Mentes Criativas
Descrição	Esta oficina destina-se aos conceitos, experimentações, conhecimentos, habilidades, aptidões, potencialidades, raciocínio lógico-matemático, criatividade, resiliência, ensino positivo e práticas para aumentar as capacidades motoras, capacidade de concentração e atenção, usando o lego como ferramentas de mudanças e linguagens educacionais. A oficina de LEGO/ROBÓTICA, abordará os conceitos como: programação, automação, hidráulica, mecânica, radiofrequência, transmissão de dados e energias sustentáveis, adaptando-se às temáticas e às faixas etárias dos usuários. Propiciar aos usuários o acesso aos princípios da ciência e da tecnologia, robótica e programação aliando à física e a matemática; Promover a inserção digital dos usuários para integração de forma ativa e não apenas consumismo;
Periodicidade	2 h semanais por período
Meta	Estimular a criatividade, iniciativa, autonomia, autoestima, noção espacial, organização. Fortalecimento de vínculos familiares, comunitários por meio de atividades interativas através de vivências na OSC. Desenvolver o conceito de recursos sustentáveis, hídricos, energias renováveis onde a ferramenta lego se tornará essencial a aprendizagem; Desenvolver conceitos de automação e programação; Construção de uma maquete e um protótipo de um robô; Organizar uma "Mostra Técnico Artística" para as famílias e comunidade como encerramento desta proposta inicial do LEGO na Pró-Menor.
Avaliação	Relatórios de atividades elaborados pelo educador; Narrativas livres, orais e escritas dos usuários; Número de interessados/desempenho na oficina; Debates acerca dos temas discutidos; Apuração e observação por meio de relatórios orais e escritos dos usuários; Assiduidade dos usuários; Fichas de avaliação individuais de todos os participantes

Atividade 10	Reunião de Equipe Técnica e Colaboradores
Descrição	A equipe técnica é composta por coordenação geral e assistente social, as reuniões acontecem nas dependências da Instituição
Periodicidade	1 vez por Semana
Meta	Fortalecimento da equipe (educadores, administrativo, cozinha, limpeza); Elaboração de estratégias e planos de trabalho; Alinhamento dos objetivos e mensuração dos resultados; Melhoria da qualidade dos serviços ofertados pela Instituição; Treinamentos por profissionais de outras áreas para auxiliar nas relações pessoais e interpessoais da equipe.
Avaliação	Monitoramento das ações e serviços de acordo com o plano de trabalho proposto pela Osc.; Produção de atas;

5. Recursos Humanos

Os profissionais que possuem habitualidade e subordinação devem ser contratados em regime celetista. Os demais podem ser contratados observando-se a peculiaridade do trabalho/serviço, respectiva carga horária e natureza e a legislação pertinente.

Nos casos em que o quadro de recursos humanos estiver em fase de composição, deverão constar no campo Nome "a contratar", devendo ser preenchidos os demais campos.

Nome	Cargo	Carga Horária Semanal	Forma de Contratação (Ex.: CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Dandara Morena Beltrami da Silva	Educador Social	40	CLT
Dayane Caroline Delaneza Alves	Educador Social	40	CLT
Eliza Stein Stanislavski	Cozinheira	40	CLT
Gabriela Bianchini	Assistente Social	30	CLT

Gilberto da Silva	Coordenador Geral	40	CLT
José Clenilton Henrique Guimaraes Costa	Educador Social	30	CLT
Jurema Aparecida de Araujo Campelo	Auxiliar de Cozinha	40	CLT
Maria Conceição Delcaro de Oliveira	Auxiliar Administrativo	40	CLT
Rosemeire Modesto Ferreira	Auxiliar de Limpeza	40	CLT

Observações: Os profissionais apontados no quadro de Recursos Humanos acima, estarão na execução do Plano de Trabalho apresentado, porém são pagos com o Termo de Colaboração. Os encargos FGTS e 13° Salários são referentes a estes profissionais, custeados pelo termo de Fomento, CMDCA.

Recursos Humanos custeados pelo Termo de Fomento do CMDCA.

Allan Antunes de Azevedo	Oficineiro	06	MEI
Osvaldo Gelain Junior	Oficineiro	06	MEI
Thiago Laureano	Oficineiro	06	MEI

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ N° 20.832/2000-62
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI N° 5375 DE 28/11/83
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84
FILIAÇÃO FEAC - 044
Av. Angelino Gregório, 110 – fones: (19) 3289-3163 – CEP: 13084-415 – Jd. América – Barão Geraldo – Campinas – SP

6. Previsão de Receitas e Despesas a serem realizadas na execução das atividades

RECEITA (Anexo IV – Cronograma de Desembolso)	**Valor em R$**
Valor solicitado ao CMDCA	**53.933,20**
DESPESAS (Anexo III – Plano de Aplicação)	**Valor em R$ 53.933,20**
Folha de Pagamento	**23.333,20**
Materiais de Consumo	**-**
Serviços	**30.600,00**
Encargos/ Impostos/ Benefícios	**-**
Total	**53.933,20**

As despesas no plano de aplicação deverão ser classificadas em conformidade com a **Portaria nº 448/2002, do Ministério da Fazenda – Secretaria do Tesouro Nacional, publicada no DOU de 17 de setembro de 2002**. O cronograma de desembolso deve manter estrita relação com a execução do objeto da parceria, bem como seguir o prazo de execução da proposta (item 2.6), sendo dividido em parcelas mensais e consecutivas. As parcelas mensais não precisam ser necessariamente iguais.

SOCIEDADE PRÓ – MENOR BARÃO GERALDO

CNPJ: 51.887.131/0001-73
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL PROCESSO MJ N° 20.832/2000-62
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL LEI N° 5375 DE 28/11/83
ÓRGÃO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL 4006/84
FILIAÇÃO FEAC - 044
Av. Angelino Gregório, 110 – fones: (19) 3289-3163 – CEP: 13084-415 – Jd. América – Barão Geraldo – Campinas – SP

Campinas, 13 de Julho, 2022.

Assinaturas:

Representante Legal: _____

José Antonio Ribeiro Milani - Presidente -

Responsável pela Execução Técnica: _____

Gilberto da Silva - Coordenador Geral-